

Caso Estomatológico

José M. S. Amorim

Criança com 3 dias de vida, transferida do hospital de Vila Real, devido à presença de 2 dentes na arcada mandibular.

Gravidez de termo sem intercorrências e parto por cesariana.

Apresenta ao exame objectivo:
- dois dentes na arcada mandibular, com bastante mobilidade e com fenómenos de gengivite peri-dentária (Fig.1)

Qual o seu diagnóstico?

Qual a atitude a tomar?



Fig. 1

O diagnóstico não deverá oferecer muitas dúvidas após a observação da figura 1.

Trata-se de dois dentes pré-decíduos ou dentes natais.

Dentes neonatais são aqueles que erupcionam nos primeiros 30 dias de vida.

Dentes natais são aqueles que estão presentes na altura do nascimento.

Em ambas as circunstâncias há necessidade de diferenciá-los da precoce erupção de dentes decíduos.

Os dentes natais ou neonatais são formados quase só por coroa dentária,

mas apresentam já um esboço de raiz. (Fig.2)

A presença destes dentes pode provocar traumatismo da mama da mãe aquando do aleitamento materno, mas também pode provocar lesões traumáticas na face ventral da língua do recém nascido. Podem ainda estar firmemente aderentes à mandíbula ou estarem bastante móveis.

Se o dente estiver firme deve-se deixá-lo no seu local uma vez que a formação da sua raiz irá ancorá-lo no seu local seu prejuízo para a dentição decídua.

Se o dente tiver mobilidade, ele irá sair espontaneamente. No entanto, devido ao risco de eventual aspiração o dente deverá ser removido.

A atitude tomada neste caso foi a de extrair os dentes uma vez que os mesmos tinham bastante mobilidade.

BIBLIOGRAFIA

Handbook of Pediatric Dentistry, Angus C Cameron, Second edition, 2003, Mosby, pag.226-22.



Fig. 2